

Hoje o estudo é sobre a divisão da cidade de Jerusalém e o Armagedom. Esse estudo vai ser forte, muito importante. Esse estudo realmente vai deixar todo mundo pensativo e com temor no coração pela santificação. Estamos caminhando para um dos maiores acontecimentos da história da humanidade. Estamos em vias de fato para entrar em um período muito citado pelos profetas hebreus das sagradas escrituras, como o grande dia do SENHOR. Porque nós estamos falando isso? Por isso que vamos fazer esses tudo e vamos falar algumas coisas que irão realmente comprovar que estamos vivendo um momento na história de grande comoção. Estamos caminhando para o grande dia do SENHOR, em que os sistemas destas coisas que hoje nós vivemos serão drasticamente mudados, e serão como a **“pragana na eira do estio”**, como diz o profeta Daniel, e não deixará vestígio e nem rastros deste sistema de coisas que hoje vivemos.

Este ano de 2011 tem sido um ano com muitos acontecimentos e grande comoção. Fazendo uma revisão de acontecimentos como por exemplo, a chamada Primavera Árabe. Já em Janeiro dia 27 aquele fenômeno que foi visto em cima da cidade de Jerusalém (um anjo aparece sobre o domo da rocha), que alguns dizem que é “fake”, outros dizem que não, até hoje ninguém tem certeza daquilo. Mas logo no mês de Março começam grandes mudanças. Esse fenômeno de grande transformação no Oriente Médio, nos países islâmicos, depois nós tivemos um terremoto, vários terremotos, mais um terremoto 8.9, no Japão seguido de um tsunami devastador, seguido depois de um acidente nuclear. Nós vamos ver vários acontecimentos, depois nós vamos ter o acontecimento da crise política e econômica dos Estados Unidos, da crise política e mais econômica ainda do Mercado Comum Europeu da União Europeia. Nós vamos ter um desdobramento de revoltas de povos de multidões também na Europa. Começa na Espanha uma grande manifestação na praça, revolta seguida de incêndio e vandalismo, por mais de uma semana seguida na Inglaterra. E nós vamos ter nesses acontecimentos todo o cenário que está a desembocar num dos sinais mais importantes e pesquisados.

Todas essas sequências de acontecimentos, seguido dessa crise nos Estados Unidos, e agora essas revoltas em Londres. E algo a mais nisso, que é a divisão de Jerusalém e o Armagedom, isso vai ser exatamente o centro, o foco desse estudo. Todos esses acontecimentos que ocorrem, seguidos também de atos terroristas, de atos banais como foi o crime cometido aqui na escola no Rio de Janeiro, por aquele rapaz que matou 11 ou 12 jovens adolescentes, depois foi o crime seguido de morte de quase 78 pessoas daquele criminoso maluco na Irlanda. Estamos vendo vários acontecimentos de grande comoção, corrupção desenfreada nos governos cada vez pior, cada vez mais escabrosas. Vemos o enfraquecimento das instituições, a libertinagem, a imoralidade, tudo isso acontecendo em uma escala bastante acentuada e amplificada.

A palavra de DEUS nos traz alguns acontecimentos que são chaves para nós discernirmos o tempo do fim. Interessante que mesmo a pessoa não tendo conhecimento das profecias bíblicas, mesmo pessoas não religiosas, cientistas políticos, comentaristas, historiadores, a imprensa, mesmo não tendo o conhecimento que nós vamos expor aqui da palavra profética, eles percebem que algo muito estranho está acontecendo. Vamos colocar aqui para você verificar que é verdade o que nós estamos falando, o comentário do comentarista da CBN Arnaldo Jabor, depois vamos falar sobre as reportagens mais recentes dessa semana. Entraremos no que os profetas da Bíblia falam (e você vai ver a semelhança do que os profetas da Bíblia falam) com o jogo geopolítico que o mundo está vivendo.

Segue o trecho da reportagem que foi ao ar na CBN (2011) do Arnaldo Jabor:

“Continua a convulsão social na Inglaterra, que parece estar sob um bombardeio aéreo. Na Europa há manifestações violentas, como não se via desde 1968. O que acontecerá? Eu acho que a primavera chegou. A primavera árabe pegou no ocidente, mas por quê? Aqui no ocidente nós somos democráticos, mas além da moda por contaminação, há um fenômeno novo no ar. A opinião pública mundial ganhou consciência de que o poder que conhecemos hoje, tem que ser modificado. As redes sociais, como Facebook, Wikileaks, a comunicação instantânea, tudo isso tornou o poder mais vulnerável. E mostra que os Estados não estão dando conta da complicação crescente no mundo. A opinião pública mundial já viu os privilégios absurdos das corporações financeiras e classes dominantes comparadas ao vazio sem futuro dos desvalidos, dos desempregados jovens. Não dá mais pra esconder. Cresce a população e cai o emprego, cresce a complexidade social e cai a capacidade para resolvê-la, sem falar da crise econômica sem horizontes. Já se sabe que mesmo resolvendo a crise, os privilégios continuarão, a democracia está ficando desacreditada. Os indignados não estão só na Síria e no Egito não, mas na Inglaterra, na Espanha e na Grécia. Em situações históricas insolúveis a tendência é a marcha da insensatez, da estupidez. E estupidez no poder chama-se

fascismo. Os sinais estão na cara, a vitória da formalidade dos republicanos “Bushistas”, Israel na mão do Benjamin Netanyahu, a França indo pra direita, os chavistas latinos... tudo isso. Aquele nazista assassino da Noruega, é o sintoma psicótico que pode estar vindo por aí. O mundo marcha para um grande beco sem saída”.

São palavras de um comentarista da mídia conhecidíssimo aqui no Brasil. Ele com certeza recebe afluência de várias opiniões, filtra tudo isso e expõe a essência. Estamos vendo que o mundo marcha para um grande beco sem saída. Agora vamos mostrar algo importante que já está ocorrendo há algum tempo e que vem tendo um desdobramento, meio que no silêncio. As pessoas não estão percebendo, não estão discernindo pela palavra dos profetas, e digamos assim que muitas pessoas estão dormindo, muitas pessoas também estão com uma cegueira espiritual, não estão entendendo, não estão conseguindo discernir a “**face do tempo e a plenitude dos gentios**”. Uma coisa realmente extraordinária ou muito forte está para acontecer. Uns estão esperando um rapto secreto, outros esperando uma Nova Ordem Mundial, outros estão esperando que haja paz. Todas essas coisas que estão acontecendo, estão deixando no ar um grande temor sobre muitas pessoas, mas não é isso que nós ainda queremos mostrar.

Vamos falar de algumas reportagens recentes sobre a questão de países estarem dando a confirmação de apoio e reconhecimento de uma Palestina independente para os palestinos.

Notícia: *Cuba reiterou seu apoio ao reconhecimento do Estado Palestino independente, na reunião que mantiveram em Havana com os ministros das relações exteriores de Cuba, Bruno Rodrigues e da autoridade nacional Palestina, informou a TV estatal cubana. O chanceler cubano reiterou o seu apoio irrestrito de Cuba ao povo palestino em sua histórica luta pelo direito inalienável de exercer sua livre determinação e alcançar a soberania de estado independente.*

Nós vimos Cuba, além de muitos outros países, oferecendo este apoio para criação do Estado Palestino. O Ministro palestino também agradeceu pelo apoio incondicional de Cuba, nos longos anos de luta pelo povo palestino. De sua parte o ministro disse que a sua visita se inscreve nas ações que a ANP (Autoridade Nacional Palestina) vem realizando para promover o reconhecimento do Estado da Palestina, por parte dos países membros das Nações Unidas. Está previsto para setembro (2011) a ANP solicitará à Organização das Nações Unidas, o reconhecimento do Estado Palestino, como membro de pleno direito durante a realização do 66º período de sessões da Assembleia Geral. O plano da ANP é que o maior número possível de países reconheça o Estado Palestino com as fronteiras que havia com Israel em 1967, com Jerusalém oriental como sua capital.

Notícia: *Israel aprova a construção de mais de 1.600 casas em Jerusalém oriental. Expansão de assentamentos judeus é um dos entraves das negociações de paz. O vice presidente americano visita o país para ajudar nas conversações. A medida da construção de 1.600 casas, deve dificultar a visita do vice-presidente dos Estados Unidos Joe Biden ao país, cujo objetivo é apoiar a retomada das conversações de paz do Oriente Médio. O vice-presidente norte-americano condenou a aprovação para as novas construções, e disse que o anúncio prejudica o processo de paz que os Estados Unidos tentam retomar. Joe Biden disse que o anúncio é precisamente o tipo de medida que prejudica a confiança necessária neste momento e vai contra as discussões construtivas que tive em Israel. As relações dos Estados Unidos com Israel no atual patamar (2011) tem sido assim: A relação entre Israel e o governo de Barack Obama tem sido frias, exatamente por causa da questão dos assentamentos. Os Estados Unidos, assim como os palestinos e o restante da Comunidade Internacional, acreditam que os assentamentos israelenses construídos em terras reclamadas pelos palestinos (incluindo Jerusalém oriental) prejudicam o processo de paz. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, tem recusado os pedidos da Casa Branca para interromper as atividades nos assentamentos, concordando apenas em um congelamento limitado que não inclui em Jerusalém oriental. Fonte: Gazeta do povo.*

Essas notícias são importantes, porque tem um ingrediente de cumprimento das profecias bíblicas. Israel considera Jerusalém oriental e as redondezas como parte de uma capital indivisível, mas a anexação nunca foi reconhecida internacionalmente, e as áreas ao redor são vistas como assentamentos. Nunca o mundo reconheceu Jerusalém oriental como parte de Israel, mas Israel disse que essa capital é indivisível e que não

está na mesa de negociações em hipótese nenhuma a devolução da Jerusalém oriental para a formação do Estado Palestino. E os palestinos na ANP dizem que no plano dela e da aprovação dos países da ONU, inclui os limites do território antes da guerra de 1967, incluindo a parte oriental da cidade de Jerusalém como capital dos palestinos.

Os profetas da Bíblia e o próprio SENHOR JESUS CRISTO falam de algo muito importante. JESUS fala para nós atentarmos para a parábola da figueira. Vamos analisar mais uma notícia referente a esses assentamentos de casas dentro da parte Oriental de Jerusalém.

Notícia:

Israel autorizou a construção de 1.600 novas casas em Jerusalém Oriental. Outras 2.700 residências podem ser aprovadas nos próximos dias. O governo argumenta que as construções são necessárias para enfrentar a onda de protestos contra os altos preços das moradias. A autoridade Palestina pediu a Comunidade Internacional uma coordenação enérgica. Os palestinos querem Jerusalém Oriental como capital de um futuro Estado. Israel afirma que a cidade é indivisível.

Nessa notícia está a manifestação do desejo da ANP e a manifestação da posição israelense, de que é indivisível a cidade de Jerusalém. Duas notícias: uma do apoio recente do governo de Cuba, já tem mais de 100 países que deram seu apoio a formação do Estado palestino, incluindo o Brasil. E agora em Setembro (2011), nós vamos ter a reunião da ONU e a ANP estará levando para votação e apreciação da ONU a criação do Estado Palestino, incluindo Jerusalém Oriental como capital deste novo país. Tudo isso que está se configurando está exatamente dentro da palavra que os profetas falaram.

O SENHOR JESUS CRISTO fala do tempo do fim, e ele diz o seguinte: para nós atentarmos para uma parábola. A parábola da figueira, no livro de Mateus 24:32:

MATEUS 24:32-33:

32. Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam as folhas, sabeis que está próximo o verão.

33. Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.

Figueira é símbolo de Israel. Na parábola da figueira, JESUS está fazendo uma alusão a Israel. Por isso que ele lança mão desse comentário: **“atentai, pois, para a parábola da figueira”**. Somente um judeu experiente nas escrituras ou um cristão experiente, e que tem entendimento das escrituras, e sabe do propósito e do plano e da importância que existe sobre Israel nas profecias bíblicas, podem entender essa mensagem codificada que o SENHOR JESUS CRISTO faz alusão. Em outras palavras JESUS está querendo dizer o seguinte: Atentai a respeito de Israel. **“Quando começar a dar os seus primeiros ramos, e tornar tenro ou amadurecido e brotar folhas, vocês vão dizer o verão está próximo. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, mesmo as portas”**.

Nós temos um sentido literal dos acontecimentos da natureza, e nós temos o sentido obscuro codificado, nessas palavras de JESUS CRISTO, que somente as pessoas que tem experiência com as profecias da Bíblia entendem exatamente o que JESUS quer dizer com isso. Israel ficou por quase 2.000 anos fora do seu território. Nós vamos ver JESUS amaldiçoando uma figueira quando estava próximo de Jerusalém, porque não deu fruto, e aquela figueira secou. JESUS falou uma palavra, olhai a figueira e para todas as árvores, quando já tem arrebentando, vós sabeis por vós, vendo que perto está o verão, assim também quando virdes acontecer essas coisas, sabeis que o reino está próximo. As demais árvores são as nações, o tempo das nações, a plenitude das nações, a ira das nações. Agora vejamos Mateus 28:19.

MATEUS 28:19

19. E avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente, disse-lhe nunca mais nasça fruto de ti, e a figueira secou imediatamente.

Essa figueira que vai secar sob as palavras de JESUS, é um ato na verdade, profético. A rejeição que Israel vai fazer do seu próprio MESSIAS simboliza essa figueira secando, simboliza essa figueira não dando frutos. JESUS disse: **“Dias de vingança contra esse povo, para que se cumpra tudo que foi dito pelos profetas, e não me vereis mais até que digais bendito o que vem em nome do SENHOR”**. O reino será tirado de Israel e dado a outro povo (ou outra nação), que dê seus frutos. Aquela figueira foi amaldiçoada, e não deu mais frutos.

Isso vai representar também na parábola do rico e do Lázaro, onde também é uma parábola para mostrar o destino da nação de Israel, e a anexação dos gentios no seio de Abraão, representado pelo pobre Lázaro. Essa parábola do rico e do Lázaro representa a situação de tormento que Israel vai entrar, a barreira que vai criar entre Israel e a igreja, porque os gentios que estão no seio de Abraão vão representar a igreja. E este longo período em que Israel vai ser castigado e os judeus espalhados por todas as nações, para cumprir tudo que estava predito pelos profetas. Por isso que JESUS no sermão profético fala: **“Atentai para a parábola da figueira”**.

Quando que a figueira começou a dar os primeiros sinais de que o verão está próximo? De que realmente JESUS estaria próximo? Maio de 1948 em um único dia nasce a nação de Israel. Cumpriu-se uma maravilhosa profecia do livro de Isaías, que fala a respeito disso. Desse ato único na história da humanidade. Foi o primeiro ato na história da humanidade de nascer uma nação em um único dia. Nunca houve um ato na história em que todas as nações reconhecessem o nascimento de uma nação por decreto em um único dia, da forma como foi feito pela ONU no dia 14 para 15 de Maio, quase meia-noite quando Osvaldo Aranha representante na ONU do Brasil, vai dar o voto de minerva a favor de Israel. No livro de Isaías, Capítulo 66 fala: Sobre gerar o Estado de Israel, por tanto tempo que eles choraram.

ISAÍAS 66:9-10

9. Acaso faria eu abrir a madre, e não farei nascer? Diz o SENHOR; acaso eu faço nascer, e fecharei a madre? diz o teu DEUS.

10. Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteaste.

ISAÍAS 66:7,8

7. Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um menino.

8. Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.

Em um único dia é reconhecido e criado o Estado de Israel independente - no dia 14 para 15 de Maio de 1948. Olha aí a parábola da figueira, começando a ter seus desdobramentos. Por isso que JESUS falou atentai, **“atentai para a parábola da figueira”**. A figueira começou a dar os seus primeiros sinais que o verão está próximo.

Essas coisas que JESUS fala da sua volta, do seu reino, está realmente as portas. Estamos com mais de 60 anos da independência do Estado de Israel. O Estado de Israel estendeu o seu território porque os árabes atacavam Israel, a cada vez que Israel era atacado, Israel se defendia. Na guerra dos *Seis Dias*, Israel atacou primeiro, porque foi ameaçado várias vezes. Israel preferiu atacar primeiro, a melhor defesa é o ataque. Mas os acontecimentos de guerra contra Israel, quem promoveu as guerras e se deram muito mal foram os próprios árabes. Foi quando Israel expandiu seus territórios, para usar esses territórios como arma de defesa, e também depois para usar esses territórios ocupados como poder de negociação com o Egito, de onde veio o tratado de paz em 1979.

Tem muitas religiões que descartam Israel totalmente das profecias. Nós vamos encontrar periódicos de várias seitas religiosas antes de 1948, dizendo que Israel nunca seria uma nação, que era uma bobeira pensar nisso, dizendo que Israel não tem mais nada a ver no plano da profecia bíblica, quebraram a cara. 1948 foi um soco no estômago de muitas dessas religiões, e tem sido uma pedra no calo deles. Tudo que está acontecendo em Israel está demonstrando o que é areia, água e pedra no sapato de muitas dessas seitas religiosas que tem uma ótica oblitera míope a respeito das profecias, porque descarta totalmente a nação de Israel, nos planos de

DEUS e no cumprimento das profecias. Essa obliteração de visão das seitas religiosas está exatamente por isso, não discernindo a face do tempo, não estão entendendo as coisas, não vão conhecer o dia da visitação. Assim como foi no tempo de Israel, muitos que tropeçaram na palavra não souberam discernir o seu tempo, não souberam enxergar o MESSIAS, rejeitaram o próprio MESSIAS, tropeçaram na rocha de escândalo. Igualmente as nações gentílicas e as religiões que estão obliteradas pela visão míope, porque estão tropeçando na palavra, não vão saber discernir a face do tempo, e o dia da visitação: a volta de JESUS.

Isaac Newton no século XVII falava que Israel iria se tornar uma nação. Inclusive ele fez a cronologia bíblica e havia predito que à partir de 1945 a nação de Israel voltaria à ser uma nação. Ele errou dois ou três anos apenas, embora que o decreto de Balfour já teria acontecido em 1922, a figueira está dando os seus primeiros frutos. No momento atual estamos vendo a figueira começando a ficar tenra, ela está começando realmente a amadurecer. Já faz mais de 60 anos da formação do Estado de Israel.

Em 1967 quando termina os 1.335 dias, **“bem aventurado aquele chega à 1335 dias”**. A parte Oriental de Jerusalém na Guerra dos Seis Dias (em Julho de 1967, no início do julho de 1967), o general Moshe Dayan entra com suas tropas dentro da cidade antiga de Jerusalém e eles choram no muro das lamentações. Moshe Dayan faz um discurso histórico dizendo: *“Aqui nós entramos na capital do nosso Estado da nossa nação, que estivemos tanto tempo longe, aqui entramos, daqui não sairemos mais”*. O valor histórico para o povo de Israel daquela conquista de 1967, a recuperação da cidade antiga Jerusalém.

Logo depois a ONU se reúne e sanciona uma resolução contra Israel, conhecida por resolução 242, a resolução 242 da ONU contra Israel diz o seguinte: *“Que Israel deve devolver todos os territórios ocupados, incluindo a cidade de Jerusalém”*. Essa sanção nunca foi resolvida, porque os Estados Unidos sempre vetou essa sanção contra Israel pela ONU.

No momento o mundo está em uma configuração geopolítica muito interessante e bastante condizente com que os profetas falam do desfecho final para a volta do SENHOR JESUS. Esse desfecho final tem várias nuances que estão relacionados com ele (que é o que nós mostramos na reportagem dos acontecimentos reais que estão ocorrendo em nossos dias), dos acontecimentos das décadas passadas da história recente do meio século passado para frente. Provando que a parábola da figueira que JESUS menciona em Mateus 24 está em pleno cumprimento para os nossos dias.

Essa palavra profética de JESUS nos leva aos profetas do Antigo Testamento, que falam com riqueza de detalhes algumas coisas que demonstram o Armagedom, que demonstram que estamos à caminho desse grande beco sem saída. Por que este beco sem saída? Primeiramente, nós temos instalada uma crise econômica, que começou em 2008, com uma depressão fortíssima, não passou nem 2,5 anos novamente essa depressão que nós tivemos agora sinalizando que as coisas não estão caminhando bem. A bolsa de valores voltou a baixar e agora, a própria França dando sinais de que está entrando em uma recessão também.

Percebemos uma quebra econômica, **“a ira das nações”**, revolta dos povos. Por exemplo: A primavera Árabe, agora essas revoltas dentro da Europa, mais especificamente a Inglaterra. Todos esses acontecimentos caminham dentro do que foi profetizado pelos profetas. Mas o cerne mais importante que nós vamos falar agora, gostaríamos que você prestasse bastante atenção agora. Na reportagem que mostramos sobre os assentamentos na parte Oriental da cidade de Jerusalém (e também das intenções da ANP da autoridade nacional palestina), que agora em setembro (2011) seja criado o Estado Palestino, tendo como capital a cidade Oriental de Jerusalém.

Os palestinos vão ver isso como uma provocação, a autoridade da ANP vai pedir medidas energéticas contra Israel por ter deliberado esse plano de assentamento de judeus na parte Oriental da cidade de Jerusalém. E Israel diz: *“A cidade de Jerusalém é indivisível”*. A resolução da ONU 242 diz: *“Israel tem que devolver a cidade de Jerusalém Oriental”*. O mundo inteiro diz: *“Israel tem que devolver para a formação do Estado Palestino a parte Oriental da cidade”*. Os Estados Unidos, no discurso de Barack Obama, já avisaram Israel que não vão poder mais segurar essa barra. Que Israel vai ter que voltar aos limites antes de 1967. As relações entre Estados Unidos e Israel estão de alguma forma abaladas com isso.

Agora vamos mostrar o que os profetas da Bíblia falam exatamente e você vai perceber em que momento das profecias nós estamos vivendo. O profeta Zacarias 14:1-5, nós estamos perto da grande guerra do Armagedom.

ZACARIAS 14:1-2

1. Eis que vem o dia do SENHOR, em que teus despojos se repartirão no meio de ti.
2. Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativoiro, mas o restante do povo não será exterminado da cidade.

Lemos aqui que: “**metade da cidade ficará, a outra metade será saqueada expulsa, forçada**”. Vai haver um conflito em que vai colocar a cidade dividida nos despojos, no meio. A cidade de Jerusalém como lemos na reportagem é indivisível. Os palestinos dizem: “*Tem que dividir, tem que voltar a parte Oriental para nós, para formar o nosso Estado*”. Uma vez que a ONU em setembro (2011) aprove a criação do Estado Palestino, e aprove tendo como capital a parte Oriental da cidade de Jerusalém, o que os palestinos vão querer fazer? O que os palestinos vão querer iniciar na parte Oriental, ocupada por Israel? Vai haver guerrilhas, tumultos por causa da disputa da cidade de Jerusalém. A ONU vai sancionar à Israel, provavelmente vai dar um prazo para Israel sair da parte Oriental de Jerusalém.

A palavra do profeta Zacarias está mostrando que o dia do SENHOR é caracterizado com a divisão da cidade de Jerusalém, metade da cidade de Jerusalém sofrendo a divisão dos despojos em seu meio.

ZACARIAS 14:3

3. E o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha.

A aprovação da ONU de dividir Jerusalém é contrária aos planos de DEUS. E DEUS vai sair em batalha contra essas nações, que é a característica do grande dia do SENHOR, a batalha do DEUS TODO PODEROSO. “**Os reinos do mundo vieram a se tornar do SENHOR e do seu CRISTO, e ele reinará para todo o sempre. E iraram-se as nações e vem o tempo da sua ira e o tempo de dar o galardão aos seus servos os profetas, de ressuscitar todos, os pequenos e grandes, e tempo de destruir os que destroem a terra. Atentai à parábola da figueira**”.

Nós estamos caminhando para o grande dia do SENHOR. A partir de setembro (2011) quando a ONU der o ultimato para Israel, esse ultimato estará dando início as dores de parto do Armagedom, dando início ao grande dia do SENHOR.

ZACARIAS 14:4

4. E naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele para o sul.

Justamente essa parte que é conhecida também como Vale de Josafá, este local é onde estará ocorrendo o conflito. JESUS vem, fende o Monte das Oliveiras, e os judeus que estão neste conflito vão fugir para dentro deste vale aberto, e vão ser protegidos lá dentro do vale. No verso 5 fala diz:

ZACARIAS 14:5

5. E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.

Fala do retorno do MESSIAS glorioso com seus santos. Nesse momento se dá o arrebatamento, o encontro da igreja nas nuvens com o SENHOR nos ares, e ele desce sobre aquele local. Nessa hora começa a acontecer uma grande perturbação da parte do SENHOR, onde uma nação se levantará contra outra nação, e eles atacam uns aos outros. “**E estando eles de pé lhe apodrecem os olhos na sua órbita, a língua na sua boca, e a carne se desfaz estando eles de pé**”. O Armagedom é exatamente uma perturbação que vai ocorrer em que as nações vão entrar num caos.

Nós estamos com todo o cenário aberto e pronto. Os atores desse cenário, a nação de Israel, o conflito árabe-israelense, a ira das nações, a depressão econômica, o interesse das nações pelo Oriente Médio e pelo petróleo daquele lugar. Há a necessidade de uma Nova Ordem Mundial, mas para isso poder acontecer, precisa resolver a questão árabe-israelense, a questão do terrorismo que mudou as coisas desde 2001 pra frente. Todas essas coisas estão exatamente apontando para uma única solução.

Nós estamos vivendo momentos históricos, momentos muito importantes. Nós estamos caminhando para o grande dia do SENHOR. Vamos fazer agora uma advertência. Muitas pessoas estão dormindo, muitas pessoas estão numa situação de completa ignorância ou engano, não estão sabendo discernir o momento que estamos vivendo. JESUS disse que a vinda dele será como laço sobre todos os que habitam na terra. O apóstolo Paulo diz que somente a igreja, aqueles que andam na luz, os filhos da luz, não serão pegos de surpresa em 1 Tessalonicenses 5. Tem gente esperando rapto secreto, esperando anticristo, Nova Ordem Mundial, etc. Esperando acontecimentos que não vão acontecer, como estão esperando.

O que vai acontecer, segundo a palavra dos profetas, é um conflito no Oriente Médio sem aviso prévio. Esse aviso prévio só é para aqueles que estão buscando com sinceridade o SENHOR. Você é bem-aventurado de estar buscando o SENHOR e a sua palavra. Serão poucas pessoas que vão ter esse aviso prévio. Nós estamos na parábola da figueira, nós estamos perto do dia do SENHOR, perto do Armagedom. Isso vai pegar muita gente de calça curta. Pode ser que a ONU aprove sanções contra Israel, e dê um prazo de três anos, e muita gente não vai tá nem aí. E é exatamente esses dois ou três anos, que quem tiver que acordar, vai acordar, quem não acordar tarde demais, vai ser pego de calça curta. O arrebatamento vai ocorrer no momento da volta de JESUS, não antes.

Nós temos um tempo curto, não sabemos quanto tempo ainda resta - pode ser que dentro de um ano, ou dois anos, todas as coisas que falam da volta do SENHOR já se consumem, ou pode ser que leve mais um tempo ou uma década - para todo esse desdobramento. Mas, o apelo que nós fazemos é o seguinte: é de voltarmos nossos corações e nosso entendimento à palavra de DEUS. Esses acontecimentos (por exemplo da ONU da divisão da cidade de Jerusalém), eu tenho certeza que muitas pessoas que há dez, ou quinze anos atrás ouviram falar dessa pregação, nós mesmos estamos pregando isso aqui no Brasil desde a década de 80 outros até antes, mas assim agora com tantos detalhes a partir do final da década 70 para 80 que nós estamos falando quase como uma voz sozinha ao meio de milhões de pessoas, agora que esse assunto está mais conhecido.

Esses movimentos chamados “messiânicos” que estão eclodindo, tem também falando dessas mesmas coisas, mas nós temos pregado desde 1.982 a respeito desse assunto, da questão do Oriente Médio na profecia e a restauração de Israel. E muitas pessoas ouviram de nós aqui mesmo no Paltalk, nesses dois anos que nós estamos aqui pregando a respeito desse assunto. Quando essas pessoas verem esses assuntos se concretizando, e já estão se concretizando, estão aí as provas cabais, provas insofismáveis de que nós estamos dando, a realidade de hoje nos noticiários a respeito desse conflito árabe-israelense. Agora com a reunião da ONU para dividir a cidade, ainda que a ONU não vai ter autoridade para impor isso, mas o mundo inteiro concorda. Por isso que a profecia diz: Todas as nações da terra de alguma forma, direta ou indiretamente se envolverão nessa questão da paz mundial ligada ao conflito árabe-israelense.

Temos certeza que muitas pessoas que tem participado dos nossos estudos e tem ouvido que nós falamos a respeito disso da palavra profética, estão percebendo o que nós temos pregado com toda humildade é uma mensagem genuína da palavra de DEUS e está tendo o seu correspondente na realidade. Agora é tempo de nós crermos de acordo com as escrituras para não sofremos grandes decepções. Tem muitos religiosos que estão cegos, porque descartam totalmente o papel que tem a nação de Israel como relógio de DEUS, como parte do cumprimento dos planos de DEUS e para o desfecho final da volta de JESUS.

A igreja de DEUS é uma igreja que foi resgatada pelo sangue de CRISTO, dentre os homens que foi comprado de todas as nações, e enxertado na boa oliveira que foram os 144.000 que são as primícias em CRISTO. Estes e nós em CRISTO através destes ramos que são os 144 mil judeus israelitas de todas as 12 tribos de Israel. A igreja anda à luz da palavra profética, tem o testemunho de JESUS, guarda os mandamentos de DEUS e têm o testemunho de JESUS. O testemunho de JESUS é o espírito de profecia. O que é o espírito de profecia? É a compreensão correta dos profetas da Bíblia. Não de profetas modernos que surgiram por aí se dizendo o espírito de DEUS, ou espírito de CRISTO, ou espírito de profecia. Não é esses profetas que se dizem a boca de DEUS. Mas a própria palavra de DEUS com sua correta, perfeita e harmônica interpretação. Estamos diante de um dos acontecimentos mais importantes da história da humanidade.

Esse estudo continua em: Divisão de Jerusalém e o Dia do SENHOR – Parte II

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com
Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>